

A sculpture of a person, possibly a statue, is the central focus. It is heavily adorned with a dense covering of colorful flowers, primarily in shades of pink, purple, and blue, interspersed with green leaves. The sculpture is positioned in a garden-like setting with a bamboo fence in the background and a paved path in the foreground. The overall scene is vibrant and artistic.

Família Turandot Guaxupé

Proponente

José Silvério
Marques Neto

Família Turandot Guaxupé – Intervenção Artística em Pernas de Pau

Proponente: José Silvério Marques Neto

Grupo Traminhas de Teatro e Circo

1. Conceito e Relevância

A proposta **Família Turandot Guaxupé** é uma intervenção artística itinerante em pernas de pau que transforma o espaço urbano em um jardim vivo, inspirado na orquídea *Rhynchoaeliocattleya (Rlc.) Turandot “Guaxupé”*, símbolo de beleza, delicadeza e identidade cultural do município.

Composta por quatro artistas caracterizados como figuras florais híbridas — entre o humano e o vegetal —, a ação propõe uma experiência sensorial e imagética que dialoga diretamente com o público do **Guaxupé Café Festival**, ampliando a dimensão estética do evento para além da gastronomia e da música, incorporando o teatro de rua, o corpo expandido e a cultura popular contemporânea.

O diferencial está na **tradução cênica de um patrimônio botânico em linguagem performativa**.

Enquanto a edição anterior, com a intervenção da Família Café, dialogava com o produto econômico e simbólico da cidade, esta nova proposta aprofunda o olhar ao trazer uma **espécie que carrega o nome de Guaxupé**, criando uma ponte entre:

- ciência (botânica e hibridação),
- memória (registro histórico da planta),
- e arte (figurino, corpo e presença cênica).

Além disso, o uso das **pernas de pau** cria uma imagem monumental, quase escultórica, evocando o crescimento vertical das plantas e a imponentia das flores da aliança Cattleya.

A proposta se destaca por:

- Valorizar um **símbolo da identidade local**;
- Trabalhar com **arte de rua acessível**, que não depende de palco ou mediação;
- Integrar **pesquisa estética e referência botânica**, criando uma dramaturgia visual fundamentada;
- Utilizar o corpo do ator como suporte de criação, em diálogo com a tradição do **teatro de rua e do circo** — linguagens já presentes na trajetória do grupo.

É uma ação que une **arte, ciência e pertencimento**, de forma lúdica e sofisticada ao mesmo tempo.

O momento é oportuno porque há uma crescente valorização de:

- identidades locais,
- experiências imersivas em eventos culturais,
- e intervenções urbanas que geram **memória afetiva no público**.

O **Guaxupé Café Festival** se consolida como vitrine cultural da cidade, e este projeto contribui para:

- diversificar sua programação,
- fortalecer sua identidade visual,
- e criar imagens marcantes que reverberam em redes sociais e na memória coletiva.

Além disso, retomar a linguagem da “família” (como no projeto anterior) cria **continuidade artística**, fortalecendo uma linha de pesquisa do grupo.

A proposta responde à necessidade de:

- **ampliar o repertório simbólico da cidade**, para além do café;
- valorizar elementos culturais e naturais da cidade;
- e fortalecer o vínculo entre população, território e patrimônio.

Há também uma oportunidade clara de posicionar Guaxupé como uma cidade que:

- reconhece sua história,
- transforma conhecimento em arte,
- e investe em experiências culturais de qualidade.

O projeto busca:

- Encantar o público por meio de imagens poéticas e inesperadas;
- Estimular a curiosidade sobre a orquídea Turandot “Guaxupé”;
- Promover interação direta com diferentes públicos (crianças, famílias, turistas);
- Fortalecer o teatro de rua como linguagem democrática e potente.

No campo simbólico, o impacto está em **transformar uma flor em personagem, em presença, em memória viva**.

Após a realização, espera-se que:

- A orquídea Turandot “Guaxupé” se torne ainda mais conhecida e valorizada pela população;
- O festival amplie sua identidade estética, incorporando intervenções visuais marcantes;
- O público reconheça o espaço urbano como lugar de experiência artística;
- E o grupo fortaleça sua trajetória na criação de **intervenções autorais ligadas à cultura local**.

A ação deixa como legado não apenas a lembrança do espetáculo, mas a **ressignificação de um símbolo da cidade**, agora incorporado ao imaginário coletivo através da arte.

2. Alinhamento Estratégico

A proposta **Família Turandot Guaxupé** está alinhada às diretrizes do edital do **Guaxupé Café Festival**, ao apresentar uma intervenção artística que integra identidade local, acessibilidade cultural e ocupação do espaço público.

O projeto dialoga diretamente com os objetivos de valorização da cultura e do patrimônio do município, ao trazer como eixo criativo a orquídea *Rhyncholaeliocattleya (Rlc.) Turandot “Guaxupé”*, uma referência simbólica que carrega o nome da cidade e reforça seu reconhecimento no campo cultural e botânico. Dessa forma, a proposta amplia o repertório de elementos identitários associados ao território, contribuindo para uma narrativa mais diversa e sensível sobre Guaxupé.

Além disso, a ação se adequa ao propósito de promoção de experiências culturais acessíveis, ao se configurar como uma **intervenção de rua gratuita e de livre fruição**, que não exige mediação ou estrutura formal de palco. A utilização das pernas de pau potencializa a visibilidade da ação em meio ao fluxo do evento, favorecendo o encontro espontâneo com públicos de diferentes faixas etárias e perfis socioculturais.

O projeto também responde ao interesse do edital em fomentar propostas que qualifiquem a experiência do público durante o festival, ao oferecer uma intervenção visual de impacto estético, capaz de gerar encantamento, interação e registro imagético — aspectos fundamentais para a consolidação do evento como referência cultural e turística.

Outro ponto de convergência está na valorização de artistas e grupos locais. A proposta parte da trajetória do grupo proponente na pesquisa em teatro de rua, cultura popular e intervenções urbanas, garantindo não apenas a execução técnica qualificada, mas também a coerência entre linguagem artística e contexto cultural.

Por fim, a **Família Turandot Guaxupé** contribui para a diversificação da programação do festival, ao incorporar a linguagem do teatro físico e da performance itinerante, ampliando as possibilidades de fruição artística para além das atrações musicais e gastronômicas.

Dessa forma, o projeto se apresenta não apenas como uma ação artística pertinente, mas como uma **resposta direta aos objetivos do edital**, ao articular identidade, qualidade estética, acessibilidade e impacto cultural no território.

3. Descrição

A intervenção artística **Família Turandot Guaxupé** consiste em uma ação cênica itinerante realizada por quatro artistas em pernas de pau, que circularão pelos espaços do **Guaxupé Café Festival**, promovendo encontros poéticos e interações diretas com o público.

Inspirada na orquídea *Rhynchoaeliocattleya (Rlc.) Turandot “Guaxupé”*, a proposta transforma o ambiente urbano em um jardim simbólico em movimento, no qual corpo, figurino e presença cênica se fundem para criar imagens de forte impacto visual e sensorial.

O público será surpreendido pela aparição de figuras híbridas — seres que evocam flores gigantes em deslocamento — que emergem no fluxo do festival de forma orgânica e não anunciada.

A experiência se dá de maneira:

- **Imersiva**, ao inserir a arte no cotidiano do evento, sem delimitação de palco;
- **Interativa**, com aproximações, gestos, jogos de olhar e pequenas ações improvisadas;
- **Afetiva**, despertando encantamento, curiosidade e contemplação.

As figuras se deslocam lentamente, criando pausas, desenhando trajetórias e ocupando o espaço de maneira coreográfica, convidando o público a acompanhar, fotografar e interagir.

A estética da intervenção é inspirada nas características da orquídea *Turandot “Guaxupé”*, especialmente:

- Suas **flores grandes e volumosas**;
- A **paleta de tons rosa e lilás claros**;
- O aspecto **delicado e ao mesmo tempo exuberante**;
- E o caráter híbrido da planta, que orienta a criação de personagens também híbridos.

Os figurinos serão concebidos como extensões do corpo, com:

- Estruturas leves que ampliam a silhueta dos artistas;
- Elementos que remetem a pétalas, labelos e formas orgânicas;
- Tecidos fluidos que respondem ao movimento e ao vento;
- Detalhes que valorizam textura, transparência e luminosidade.

As pernas de pau funcionam como recurso dramático e visual, elevando os performers e criando uma analogia direta com o crescimento vertical das plantas, além de garantir visibilidade em meio ao público.

A intervenção não se estrutura a partir de uma narrativa linear, mas de uma **dramaturgia do encontro**, baseada em ações físicas, estados corporais e composições visuais.

A intervenção será realizada em formato itinerante, com entradas distribuídas ao longo da programação do festival, permitindo múltiplos encontros com o público.

A mobilidade da proposta permite adaptação a diferentes espaços, garantindo flexibilidade e integração com a dinâmica do evento.

Elementos que Compõem a Entrega Final

- 04 artistas performando em pernas de pau;
- Figurinos autorais de grande impacto visual;
- Intervenção itinerante com múltiplas entradas ao longo do evento;
- Interação direta com o público;
- Ocupação poética do espaço urbano;
- Produção de imagens simbólicas que fortalecem a identidade visual do festival.

A **Família Turandot Guaxupé** propõe transformar o festival em um território de imaginação, onde a arte emerge de forma inesperada e sensível. Ao materializar uma flor em escala humana e em movimento, a intervenção cria um encontro entre natureza, cultura e corpo, convidando o público a ver — e sentir — Guaxupé por uma nova perspectiva.

4. Justificativa

A proposta **Família Turandot Guaxupé** nasce do entendimento de que a arte tem um papel fundamental na construção e ampliação dos imaginários culturais de um território. Em uma cidade amplamente reconhecida como a “terra do café e das orquídeas”, torna-se estratégico evidenciar e articular esses elementos identitários que compõem sua singularidade.

Guaxupé não se destaca apenas pela força simbólica e econômica do café, mas também por sua profunda relação com o universo das orquídeas. A tradicional Festa das Orquídeas, que já alcançou 73 edições, consolidou-se como uma das maiores do Brasil, evidenciando o protagonismo do município no cultivo, na apreciação e na difusão dessas espécies. Esse contexto cultural fortalece a identidade local e projeta a cidade em âmbito nacional.

É nesse cenário que se insere a orquídea *Rhyncholaeliocattleya (Rlc.) Turandot “Guaxupé”*, criada em 1968 pelo orquidófilo Rolf Altenburg. Ao receber o nome da cidade, a planta não apenas presta uma homenagem, mas também inscreve Guaxupé no campo simbólico da botânica e da cultura, consolidando uma relação entre território, natureza e reconhecimento.

Apesar de sua relevância, trata-se de um patrimônio ainda pouco explorado no cotidiano da população. Nesse sentido, o projeto propõe uma **ressignificação artística desse elemento**, transformando conhecimento científico em experiência sensível e acessível, aproximando o público de sua própria identidade cultural de forma lúdica e poética.

A intervenção se insere em um cenário contemporâneo em que eventos culturais buscam cada vez mais oferecer **experiências imersivas e memoráveis**, indo além da lógica de programação tradicional. O **Guaxupé Café Festival**, ao se consolidar como um

importante evento do município, apresenta-se como espaço privilegiado para a implementação de ações que ampliem sua dimensão cultural, estética e turística.

Ao optar pela linguagem do teatro de rua e da performance em pernas de pau, a proposta garante **acessibilidade plena**, atingindo públicos diversos sem barreiras físicas, econômicas ou simbólicas. Trata-se de uma linguagem historicamente associada à democratização do acesso à arte, capaz de transformar o espaço público em lugar de encontro, fruição e pertencimento.

Além disso, o projeto dialoga diretamente com práticas contemporâneas das artes cênicas que valorizam o corpo como elemento central da criação, a ocupação poética do espaço urbano e a construção de dramaturgias visuais baseadas na imagem e na presença.

Outro aspecto relevante é a valorização da produção artística local. A proposta parte da trajetória consolidada do grupo proponente na pesquisa em teatro de rua, cultura popular e intervenções urbanas, garantindo não apenas qualidade técnica, mas também coerência estética e compromisso com o desenvolvimento cultural do território.

Do ponto de vista do impacto, a **Família Turandot Guaxupé** contribui para ampliar o repertório simbólico da cidade, fortalecer a identidade cultural local, qualificar a experiência do público no festival e gerar imagens de forte apelo visual, com potencial de circulação em mídias e redes sociais, ampliando a visibilidade do evento.

Ao transformar a orquídea em presença cênica, o projeto cria uma ponte entre natureza, ciência e arte, promovendo uma experiência que é, ao mesmo tempo, educativa, estética e afetiva.

Dessa forma, a proposta se justifica não apenas por sua qualidade artística, mas por sua capacidade de **articular identidade, inovação e acesso**, contribuindo de maneira efetiva para o fortalecimento do cenário cultural de Guaxupé e para a consolidação do festival como um evento de referência.

5. Público e Democracia Cultural

A proposta **Família Turandot Guaxupé** é concebida a partir do princípio de que a arte deve ser um espaço de encontro, pertencimento e acesso ampliado. Nesse sentido, a intervenção é pensada para dialogar com públicos diversos, considerando diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e condições de acesso à cultura.

Ao optar pela linguagem do teatro de rua e da performance itinerante em pernas de pau, o projeto elimina barreiras físicas e simbólicas, inserindo-se diretamente no fluxo do **Guaxupé Café Festival**. A arte acontece no espaço público, de forma gratuita e espontânea, permitindo que qualquer pessoa — independentemente de planejamento prévio — possa vivenciar a experiência.

A comunicação da proposta se dá prioritariamente por meio da **linguagem visual e corporal**, dispensando o uso da palavra como elemento central. Essa escolha amplia significativamente o alcance da intervenção, tornando-a acessível a:

- crianças;
- idosos;
- pessoas com diferentes níveis de letramento;
- turistas de diferentes regiões;
- e públicos que, muitas vezes, não frequentam espaços culturais formais.

Além disso, a natureza interativa da intervenção favorece múltiplas formas de fruição. O público pode:

- apenas observar e contemplar;
- interagir diretamente com os artistas;
- acompanhar os deslocamentos;
- ou registrar o momento por meio de fotos e vídeos.

Essa liberdade de participação respeita o tempo e o interesse de cada indivíduo, promovendo uma experiência não impositiva e acolhedora.

A proposta incorpora estratégias que ampliam sua dimensão democrática:

- **Acessibilidade espacial:** por acontecer em área pública e de circulação livre;
- **Acessibilidade comunicacional:** pela ausência de texto verbal e uso de linguagem imagética;
- **Acessibilidade econômica:** por ser uma ação gratuita;
- **Acessibilidade sensorial:** ao trabalhar com cores, formas, movimento e presença.

Além disso, a altura proporcionada pelas pernas de pau contribui para a visibilidade da intervenção em meio a grandes públicos, permitindo que pessoas em diferentes posições no espaço consigam acompanhar a ação.

A intervenção possui **classificação livre**, sendo planejada para acolher públicos de todas as idades. Sua concepção estética e dramática prioriza:

- a delicadeza;
- o encantamento;
- e a construção de imagens poéticas.

Não há qualquer conteúdo que envolva violência, linguagem imprópria ou situações que possam causar desconforto. Ao contrário, a proposta busca criar um ambiente de leveza e imaginação, estimulando a convivência intergeracional.

Crianças são especialmente impactadas pela dimensão lúdica das figuras, enquanto adultos são convidados à contemplação estética e à reconexão com elementos simbólicos da cidade.

A **Família Turandot Guaxupé** reafirma o compromisso com a democracia cultural ao propor uma arte que não exclui, não exige mediação e não impõe códigos de leitura. Trata-se de uma experiência aberta, sensível e acessível, que transforma o espaço público em um território de encontro entre diferentes pessoas, olhares e vivências.

6. Equipe

A proposta **Família Turandot Guaxupé** é conduzida por uma equipe com experiência na área das artes cênicas, com ênfase em teatro de rua, intervenções urbanas e técnicas circenses, especialmente o trabalho em pernas de pau. A composição da equipe reflete um equilíbrio entre formação, prática artística e atuação em projetos culturais no município, assegurando a plena capacidade de realização da proposta.

- **José Silvério – Proponente e Responsável Técnico**

José Silvério atua como proponente e responsável técnico do projeto, sendo o eixo central da concepção e execução da intervenção. Possui ampla experiência como professor de acrobacias e perna de pau no Centro Cultural Dona Rosa, além de ser responsável técnico do Grupo Traminhas de Teatro e Circo.

Integra também o Grupo Tramas e Dramas como ator e contador de histórias, desenvolvendo pesquisas em teatro de rua e cultura popular. Sua atuação como educador social no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CRAS de Guaxupé) reforça sua experiência com diferentes públicos, especialmente em contextos de inclusão social.

Sua trajetória garante não apenas domínio técnico da linguagem proposta, mas também capacidade de condução pedagógica, direção de cena e articulação com o território.

- **Luana de Castro – Atriz e Preparadora**

Luana de Castro integra a equipe como atriz e colaboradora na construção estética da intervenção. Atua como professora de teatro e perna de pau no Centro Cultural Dona Rosa, possuindo experiência na formação de artistas e na condução de processos criativos.

Além de sua atuação cênica, contribui diretamente na elaboração visual do projeto por meio de sua experiência como maquiadora, elemento fundamental para a construção das figuras híbridas propostas. Também é atriz do Grupo Tramas e Dramas, consolidando sua vivência em teatro de rua e intervenções.

Sua presença assegura a qualidade interpretativa e estética da ação.

- **Kaylany Turíbio – Intérprete Criadora**

Kaylany Turíbio integra o projeto como artista em formação, trazendo frescor e continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo. Iniciou sua formação em perna de

pau em 2024 e, desde então, vem participando ativamente de intervenções artísticas no município.

Já integrou ações no **Guaxupé Café Festival 2025**, no **Natal de Luz 2025** e no **Carnaval de 2026**, adquirindo experiência prática em contextos de grande circulação de público.

Sua participação evidencia o compromisso do projeto com a formação e inserção de novos artistas no cenário cultural local.

- **Ana Laura Serrano Mascarenhas – Intérprete Criadora**

Ana Laura Serrano Mascarenhas também integra a equipe como artista em formação, com trajetória iniciada em 2024 na técnica de perna de pau. Assim como Kaylany, já participou de importantes eventos do calendário cultural da cidade, incluindo o **Guaxupé Café Festival 2025**, o **Natal de Luz 2025** e o **Carnaval de 2026**.

Sua atuação reforça a continuidade dos processos formativos desenvolvidos pelo grupo, aliando aprendizado técnico à prática artística em situações reais de apresentação.

A equipe reúne profissionais com experiência consolidada e jovens artistas em processo de formação, criando um ambiente de troca, continuidade e fortalecimento da produção cultural local.

A recorrência de participação em eventos públicos de grande porte demonstra a capacidade técnica e organizacional do grupo, garantindo:

- domínio da linguagem de intervenção em pernas de pau;
- experiência em interação com público diverso;
- adaptabilidade a diferentes espaços e dinâmicas de evento;
- e excelência na execução artística.

Dessa forma, a equipe apresenta plena capacidade de transformar a proposta em uma ação concreta, segura e de alto impacto estético, assegurando a qualidade da entrega final.

7. Viabilidade e Gestão

A proposta **Família Turandot Guaxupé** apresenta plena viabilidade técnica e operacional, sendo estruturada a partir de um planejamento detalhado que articula criação artística, preparação técnica e execução em campo.

O projeto foi concebido com base na experiência prévia da equipe em intervenções urbanas e apresentações em pernas de pau, especialmente em eventos de grande porte no município. Essa trajetória permite uma previsão realista das demandas de produção, garantindo segurança, qualidade estética e eficiência na execução.

A gestão do projeto será conduzida de forma centralizada pelo proponente, responsável pela coordenação geral, organização de cronograma, acompanhamento das etapas de

criação e articulação com a produção do evento. A equipe já possui histórico de trabalho conjunto, o que otimiza processos, reduz riscos operacionais e fortalece a comunicação interna.

A estrutura orçamentária foi elaborada de modo a refletir fielmente todas as etapas descritas no projeto, garantindo coerência entre concepção, execução e investimento.

Cada item previsto na planilha corresponde diretamente a uma necessidade concreta da proposta, incluindo:

- preparação e ensaios dos artistas;
- criação e confecção de figurinos;
- remuneração dos intérpretes;
- coordenação e direção técnica;
- custos operacionais relacionados à execução da intervenção.

Os valores foram definidos com base na prática do mercado cultural local e regional, considerando a complexidade da linguagem envolvida — especialmente o trabalho em pernas de pau, que exige preparo físico, treinamento específico e domínio técnico.

A proposta orçamentária segue princípios de clareza e objetividade, permitindo a fácil compreensão por parte da comissão avaliadora. Não há inserção de custos genéricos ou desconectados da execução real do projeto.

Cada investimento está diretamente vinculado à qualidade da entrega final, assegurando:

- condições adequadas de trabalho para os artistas;
- segurança na execução da intervenção;
- e consistência estética da proposta.

O projeto reafirma o compromisso com a valorização dos profissionais da cultura, prevendo remunerações justas e compatíveis com as funções desempenhadas.

A distribuição dos recursos prioriza:

- a valorização dos artistas intérpretes;
- o reconhecimento da função de direção e coordenação;
- e o investimento na criação estética (figurinos e caracterização), fundamentais para o impacto da intervenção.

Além disso, a proposta fortalece a cadeia produtiva local ao envolver profissionais que já atuam no cenário cultural de Guaxupé, contribuindo para a manutenção e o desenvolvimento das práticas artísticas no território.

A viabilidade da **Família Turandot Guaxupé** está sustentada por um planejamento consistente, uma equipe experiente e uma estrutura orçamentária coerente com a

realidade do projeto. Trata-se de uma proposta executável, equilibrada e comprometida com a qualidade artística e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

8. Planilha Orçamentária – Família Turandot Guaxupé

Recursos Humanos (Execução Artística)

Função	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Responsável técnico e performer	1	700,00	700,00
Performer (perna de pau)	3	400,00	1.200,00

Subtotal 1: R\$ 1.900,00

Criação e Produção de Figurino

Função / Item	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Figurinista (criação)	1	300,00	300,00
Costureira	1	300,00	300,00
Adrecista	1	200,00	200,00
Material para figurino e adereços	1	800,00	800,00

Subtotal 2: R\$ 1.600,00

Caracterização

Função / Item	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Maquiadora	1	200,00	200,00
Material de maquiagem	1	300,00	300,00

Subtotal 3: R\$ 500,00

TOTAL GERAL DO PROJETO: R\$ 4.000,00

Com base no limite orçamentário estabelecido pelo edital, a proposta foi estruturada de forma otimizada, priorizando a execução artística e a qualidade visual da intervenção. Os valores refletem uma adequação à realidade do recurso disponível, mantendo o

compromisso com a valorização dos profissionais envolvidos, ainda que em caráter reduzido.

A equipe já possui experiência conjunta e parte dos recursos técnicos necessários, o que permite a viabilização do projeto com um orçamento enxuto, sem comprometer a qualidade da entrega. Destaca-se o investimento em figurino e caracterização como elementos centrais da proposta estética.

9. Conclusão

A proposta **Família Turandot Guaxupé** se apresenta como uma ação artística consistente, viável e profundamente conectada à identidade cultural do município. Ao transformar a orquídea que homenageia a cidade em uma intervenção cênica de grande impacto visual, o projeto articula arte, memória e pertencimento de forma sensível e acessível.

Com uma equipe experiente, uma linguagem consolidada no teatro de rua e um planejamento compatível com os recursos disponíveis, a proposta demonstra plena capacidade de execução, garantindo qualidade estética e interação significativa com o público do **Guaxupé Café Festival**.

Além de qualificar a experiência do evento, a intervenção contribui para a valorização de símbolos culturais locais, ampliando o repertório imagético da cidade e fortalecendo sua projeção cultural.

Trata-se de um projeto que une simplicidade operacional e potência poética, reafirmando o papel da arte como instrumento de encontro, encantamento e construção coletiva de identidade.

Guaxupé, 12 de abril de 2026.